



CONEXÃO: RAMINHO – GÄVSTA | ESCULTURA DE BALTASAR PINHEIRO

Sala Dacosta, 21 de abr. a 30 de jul.

A pedra vulcânica e a madeira complementam-se nestes trabalhos, materializando o encontro improvável entre dois lugares situados em diâmetros opostos da Europa Ocidental: Raminho, a freguesia da ilha Terceira onde nasceu o escultor, e Gävsta, localidade sueca, onde reside há dez anos.

7/ MUSEU A DENTRO

ABANO LÉQUIO | REFRESCO, ACESSÓRIO, LINGUAGEM E ARMA

Reserva de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX, 4 de mar. a jun.

O leque é um instrumento utilitário para refrescar o ar e um adereço, originário do Extremo Oriente, mais precisamente da China (século VII) e, posteriormente, do Japão, de onde foi trazido pelos portugueses, em meados do século XVI. Introduzido por intermédio de Catarina de Médicis, na corte francesa, o seu uso disseminou-se progressivamente por toda a Europa, tornando-se símbolo de poder, elegância e erotismo. Nesta mostra, expõem-se três exemplares de leques que integram o acervo do MAH.



JOSÉ NUNO DA CÂMARA PEREIRA I UM SÍSIFO FELIZ

Sala do Capítulo e Sala Dacosta, 10 de fev. a 16 de abr.

José Nuno da Câmara Pereira – *Um Sísifo Feliz* é uma exposição retrospectiva, com curadoria do crítico de arte José Luís Porfírio, que a Direção Regional da Cultura apresentou pela primeira vez em 2016 no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, em S. Miguel. Conforme explica o curador, os dois espaços ocupados no Museu de Angra do Heroísmo são a Sala do Capítulo e a Sala Dacosta, nenhum deles abrigando objetos que sejam genuínas pinturas de cavalete, mas sim caixas, contentores, relevos (na Sala do Capítulo) e vídeos documentando e recriando obras desaparecidas (na Sala Dacosta). Esta escolha é intencional, marcando a contínua vontade de ultrapassar – por dentro – a pintura que acompanha o trabalho de José Nuno, desde os finais da década de 1970 até aos nossos dias e que é a parte mais pessoal e intensa da sua obra.





PREÇÁRIO

Ingresso individual 2.00€

DESCONTOS FIXOS:

Crianças até 14 anos: entrada grátis.
Visitas de estudo: entrada grátis.
Jovens entre os 15 e 25 anos: 1.00€
Reformados ou com idade igual ou superior a 65: 1.00€
Docentes de qualquer grau de ensino: 1.00€
Cartão Jovem Municipal: 1.00€
Grupos de 10 ou mais pessoas: 1.00€

HORÁRIO

Período de verão:

1 de abril a 30 de setembro
Terça-feira a domingo e em dias feriados: 10h00 às 17h30

VISITAS

Livre acesso aos espaços expositivos e reservas a 12 abril, 17 maio e 17 de junho das 20h00 às 22h00.

Acompanhamento de grupos escolares ou outros realizado às quintas-feiras, das 14h00 às 17h00, mediante inscrição prévia, através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

O Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, instalado no antigo Hospital Militar da Boa Nova, acolhe a notável Coleção de Militar do Museu de Angra do Heroísmo, sendo o único museu português não integrado no Ministério da Defesa subordinado a esta temática, em que estão representados os três ramos das Forças Armadas nacionais e estrangeiras.

Anteriormente repartida por vários núcleos e reservas, dado a diversidade, volume e quantidade das peças que a constituem, esta coleção é trazida ao público através de três exposições temáticas de longa duração, que, a par de uma explanação da evolução e funcionalidade das armas e de um convite à reflexão sobre as grandes questões éticas, morais e sociais inerentes aos conflitos bélicos, documentam a personalidade e vivências pessoais do patrono e a história do próprio edifício.

Composto por peças de artilharia ligeira e pesada, armas de fogo, armas brancas, proteções metálicas, projéteis, equipamento de logística, arreios, uniformes e condecorações, este acervo, na sua maior parte acomodado em reservas concebidas em obediência à tipologia dos diferentes materiais, reflete o interesse pela área militar e o espírito colecionista do primeiro diretor do Museu de Angra do Heroísmo, Manuel Coelho Baptista de Lima, que, durante mais de três décadas, garantiu por várias vias o seu enriquecimento.

O antigo Hospital Militar da Boa Nova é uma estrutura construída de raiz com esta finalidade, nos inícios do século XVII, no tempo da União Dinástica, situado à ilharga da imponente fortaleza filipina, conhecida vulgarmente por Castelo de São João Baptista.



EVENTO

BOA NOVA À NOITE

Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, 12 de abr., 20h00/22h00

Visita aos espaços expositivos *Os Homens, as Armas e a Guerra, Memória e Novidade: Manuel Coelho Baptista de Lima e o Património Açoriano e Hospital Real da Boa Nova*.

Acesso às reservas de uniformes, armas ligeiras e armas pesadas.



OS HOMENS, AS ARMAS E A GUERRA: DA FLECHA AO DRONE

Esta exposição de longa duração remete para a evolução das armas em articulação com a história da humanidade, organizando-se em cinco núcleos temáticos, dispostos de forma diacrónica, tornando possível a ilusão de uma viagem no tempo e no espaço, até aos campos de batalha e ao seu contexto envolvente. O acervo da exposição é composto por armas brancas e de fogo, esfragística, documentos gráficos e de belas artes, uniformes e peças de proteção do corpo, instrumentos musicais, peças de artilharia e material de apoio, transportes e logística.

MEMÓRIA E NOVIDADE: MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA E O PATRIMÓNIO AÇORIANO

A exposição *Memória e Novidade: Manuel Coelho Baptista de Lima e o Património Açoriano* visa historiar o desempenho deste intelectual angrense, referenciando a sua intenção de construir um discurso identitário e uma memória açoriana, dissonantes do regionalismo etnográfico da primeira metade do século XX, e evidenciando o seu contributo para a utilização, no arquipélago, de novos modelos europeus de gestão e defesa patrimonial, que vão marcar a génese da ação pública regional nesta área.



O HOSPITAL REAL DA BOA NOVA

Sob este título, reúnem-se as memórias de uso do edifício que terá sido, tanto quanto se conhece, um dos mais antigos, senão o mais antigo hospital militar do mundo, já que, até então, os doentes civis e militares tendiam a misturar-se nas instalações existentes.

Tendo a sua raiz primeira no hospital de campanha trazido por D. Álvaro de Bazan, aquando da conquista da ilha Terceira, em 1583, o edifício filipino desenvolveu-se alinhado com a capela de Nossa Senhora da Boa Nova e crescendo, nos tempos de D. José I, com uma ampla enfermaria nova.

Os modos de ver a doença e a saúde, na sua relação com o sagrado e com as mezinhas e tratamentos arcaicos, bem como as memórias do que aconteceu neste edifício secular, são revisitados em painéis e peças, na antiga capela e sacristia anexa, recordando a assinatura da rendição espanhola, em 1642, após um memorável cerco de onze meses, mantido pela população e milícias da ilha Terceira, com auxílio das de outras ilhas dos Açores; a pregação de António Vieira, em 1654; a figura do cronista maior da Terceira, Manuel Luís Maldonado (1644-1711), autor da "Fenix Angrense" e administrador do hospital, que aqui está sepultado; e a instalação, durante algum tempo, do prelo inglês com que foi inaugurada a imprensa nos Açores.



DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.

Fotos: Paulo Lobão



EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



SALA FREDERICO VASCONCELOS

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRACÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

PATRIMÓNIO CULTURAL E TURISMO

18
abril
201718
april

INTERNATIONAL DAY OF MONUMENTS AND SITES CULTURAL HERITAGE AND TOURISM

DRAGÕES DE CEDRO | OFICINA DE GRAVURA

Serviço Educativo, 15h00

Visita orientada à exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*, em que se especificam as características das caixas e escritórios em madeira de cedro com decoração incisa, produzidas nos Açores nos séculos XVI e XVII, seguida de oficina de gravura onde os participantes poderão reproduzir elementos decorativos dos mesmos móveis.

Público alvo: turistas nacionais ou estrangeiros
Frequência gratuita
Inscrições através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

JÓIAS PARA TECLAS DA MÚSICA BARROCA

Concerto para cravo e órgão pelo maestro Gustaaf van Manen

Coro da Igreja de Nossa Senhora da Guia, 21h00

Obras de Zipoli (1686/1726) e Pachelbel (1653/1706)

CEDAR DRAGONS | ENGRAVING WORKSHOP

Education Services, 3.00 pm

Guided visit to the exhibition *From Sea and Earth... a story in the Atlantic*, in which will be specified the characteristics of the cedar wood chests and writing desks with engraved decoration, produced in the Azores in the 16th and 17th centuries. This event will be followed by an engraving workshop in which the participants will be able to reproduce decorative elements of these furniture pieces.

Target attendants: national and foreign tourists
Free participation

To attend, call 295 240 800 or send an email to museu.angra.agenda@azores.gov.pt

JEWELS OF BAROQUE MUSIC FOR KEYBOARD INSTRUMENTS

Concert for harpsichord and organ by the maestro Gustaaf van Manen

Choir of Igreja de Nossa Senhora da Guia, 9.00 pm

Compositions from Zipoli (1686/1726) and Pachelbel (1653/1706)

18
april

INTERNALER TAG DES MONUMENTEN UND GEDENKSTÄTTEN KULTURGUT UND FREMDENVERKEHR

DRACHEN AUS ZEDERNHOLZ | GRAVURENWERKSTATT

Erziehungsdienst, 15.00 Uhr

Orientier zur Ausstellung über das Meer und das Land... Eine Geschichte in der Atlantik, wo die Charakteristik der Schachteln und Geschäftszimmer aus Zedernholz mit geschittener Dekoration beschrieben werden und die auf den Azoren hergestellt wurden im 16. und 17. Jahrhundert mit einem anschließenden Besuch and die Gravurenwerkstatt wo die Teilnehmer selbst dekorative Elementen herstellen können nach Vorbildern der ausgestellten Möbel

Zielgruppe: Ausländische und portugiesische Touristen
Kostenlose Teilnahme

Anmeldung telefonisch unter die Nummer 295 240 800 oder Email museu.angra.agenda@azores.gov.pt

PERLE DER BAROCKMUSIK FÜR TASTENBRETTER

Konzert mit Gustaaf van Manen (Cembalo und Orgel).

Igreja da Nossa Senhora da Guia, 21.00 Uhr
Werke von Domenico Zipoli (1680-1726) und Johann Pachelbel (1653-1706)18
avril

JOURNÉE INTERNATIONALE DES MONUMENTS ET DES SITES PATRIMONIAUX PATRIMOINE CULTUREL ET TOURISME

DRAGONS DE CÈDRE | ATELIER DE GRAVURE

Services éducatifs du MAH, 15:00

Visite guidée à l'exposition *De la mer et de la terre ... une histoire dans l'Atlantique*, où se spécifient les caractéristiques des boîtes et des bureaux en bois de cèdre à décor incisé, produit aux Açores, aux XVIe et XVIIe siècles, suivie par un atelier de gravure où les participants peuvent reproduire les mêmes éléments décoratifs.

Public visé: les touristes nationaux et étrangers
Participation gratuite

Les inscriptions par téléphone 295 240 800 ou par e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

BIJOUX DE LA MUSIQUE BAROQUE

Concert pour clavecin et orgue par Maestro Gustaaf van Manen

Chœur de l'église de Nossa Senhora da Guia, 21h00

Pièces de Zipoli (1686/1726) et Pachelbel (1653/1706)

DÍA INTERNACIONAL DE MONUMENTOS Y SÍTIOS PATRIMONIO CULTURAL Y TURISMO

18
abril**DRAGONES DE CEDRO | TALLER DE GRABADO**

Serviço Educativo, 15:00 h

Visita guiada a la exposición "Del Mar y de la Tierra ... una historia en el Atlántico", que especifican las características de las cajas y escritorios en madera de cedro con decoración de incisión producida en las Azores en los siglos XVI y XVII, a continuación, taller de grabado, donde los participantes podrán reproducir elementos decorativos de los mismos muebles.

Público alvo: turistas nacionales y extranjeros
Frecuencia gratuita

Inscripciones a través del teléfono 295 240 800 o por correo electrónico museu.angra.agenda@azores.gov.pt

JOYAS PARA TECLAS DE LA MÚSICA BARROCA

Concierto para clavicémbalo y órgano por el maestro Gustaaf van Manen.

Coral de la Igreja de Nossa Senhora da Guia, 21h00

Obras de Zipoli (1686/1726) y Pachelbel (1653/1706)

INTERNATIONALE DAG VAN MONUMENTEN EN HERDENKINGSPLAATSEN

18
april**DRAKEN UIT CEDERHOUT | WERKPLAATS VOOR GRAVURES**

Pedagogische dienst, 15.00 uur

Oriëntatiebezoek aan de tentoonstelling over de zee en het land... een geschiedenis in de Atlantiek waar de bijzonderheden van de dozen en kamers uit cederhout met gesneden decoratie beschreven worden en die op de Azoren gemaakt werden in de 16- en 17 de eeuw met een aansluitend bezoek aan de werkplaats voor gravures waar de deelnemers zelf decoratieve elementen kunnen maken naar voorbeelden van de tentoongestelde meubels.

Doelgroep: Buitenlandse en Portugese toeristen
De deelname is kostenlos

Telefonische aanmelding via 295 240 800 of email museu.angra.agenda@azores.gov.pt

PARELS VAN DE BAROKMUZIEK VOOR TASTINSTRUMENTEN

Concert met Gustaaf van Manen (Clavecimbel en orgel)

Igreja de Nossa Senhora da Guia, 21.00 uur
Werken van Domenico Zipoli (1680-1726) en Johann Pachelbel (1653-1706)



MUSEU ELECTRÓNICO

Música | Colóquios | Workshops | Showcases

15 ABRIL 2017



ATIVIDADE INTEGRADA NO PROGRAMA DE ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO
 JOSÉ NUNO DA CÂMARA PEREIRA - UM SÍSIFO FELIZ,
 PATENTE NAS SALAS DACOSTA E DO CAPÍTULO, ATÉ 16 DE ABRIL

15H00 WORKSHOP
 Produção de Música Electrónica

16H00 SHOWCASE
 SIMON R

17H00 COLÓQUIO
 A ARTE DO DJING

18H00 WORKSHOP
 INICIAÇÃO AO MIXING

19H00 SHOWCASE
 MACOW & GONGA

22H00 PALCO MEGASOM

OPEN DECKS
 DIOGO S B2B CARDOZO
 ROD D'ÁVILA B2B BROWN SUGAR
 VITOR B2B JESUS

22H00 PALCO BURN

OPEN DECKS
 LUIS BRAVO B2B MARY JANE
 SIMON R B2B BROTHERS ON DISH
 MACOW & GONGA B2B MASTER VIBES
 PSYTOON



Governo dos Açores
 SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 Direcção Regional da Cultura



LEIXO DA CÔRTE DE D. JOÃO V.

Colaboração:



D. JOÃO V, O REI SOL PORTUGUÊS | SERÃO PALACIANO SETECENTISTA

Sala do Capítulo, 22 de abril, 20h00

Estilização de um serão palaciano, em que será recriada a ambiência da corte de D. João V. Na ocasião, será feita uma mostra com peças da época que integram o acervo do Museu de Angra do Heroísmo.

Refeição servida pelo Clube do Golfe de Angra do Heroísmo
 Custo: 20 € com bebidas incluídas

Frequência limitada a 60 lugares e dependente de inscrição prévia, através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra@azores.gov.pt

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO CONEXÃO: RAMINHO - GÄVSTA

Sala Dacosta, 29 de abril, 15h00

CONEXÃO: RAMINHO-GÄVSTA

BALTASAR PINHEIRO

Exposição esculturas



29 Abril / 30 Julho 2017
 SALA DACOSTA
 MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Inauguração 29 Abril
 15h00

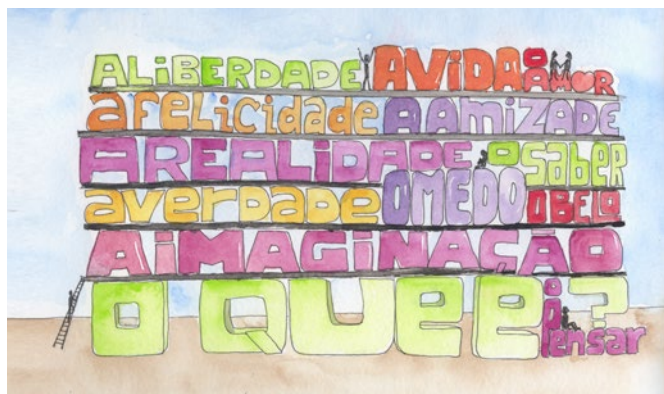


Governo dos Açores
 SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 Direcção Regional da Cultura

Museu de Angra do Heroísmo



ATIVIDADES EM REGIME DE PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL


FILOSOFAR, INVESTIGAR E DIALOGAR NO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO | OFICINA DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS COGNITIVAS, AFETIVAS E COMPORTAMENTAIS

Serviço Educativo, 1 e 22 de abril, 11h00

As sessões de Filosofia para crianças colocam nas crianças, o poder de decidirem as questões e os temas a serem discutidos, a partir do estímulo apresentado pela facilitadora. Nas próximas sessões, convidam-se as crianças a PENSAR sobre "Petas e Mentiras" e sobre "O que é a Liberdade?".

Público-alvo: crianças entre os 7 e os 11 anos

Formadora: Ana Lúcia Ribeiro

A participação na oficina implica o pagamento à formadora de 5 € mensais por criança correspondente à totalidade das duas sessões


DÁ CÁ AQUELA PALHA | OFICINA DE EMPALHAMENTO

30 de abril, 14h00/17h30

Nesta oficina orientada por uma artesã experiente, faz-se a iniciação à técnica do empalhamento, dão-se a conhecer alguns móveis da coleção do Museu de Angra com assentos de palhinha e, em conjunto com Baltazar Pinheiro, estudam-se outras possibilidades de aplicação desta técnica.

Monitora: Manuela Medeiros

Frequência gratuita, mas limitada a 10 participantes, a partir dos 15 anos de idade.

Inscrição através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

Colaboração: CRAA

Colaboração:



ATIVIDADES PARA GRUPOS ESCOLARES E OUTROS


**O MAIS SILENCIOSO DOS TECELÕES:
A HISTÓRIA DA SEDA**

Neste ateliê, será narrada a história milenar da mais requintada de todas as fibras, apreciada pela sua suavidade, brilho e resistência e dado a conhecer o ciclo de vida do bicho-da-seda, seguindo-se atividades de expressão plástica adequadas à faixa etária dos participantes.

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo


O LEQUE, UMA HISTÓRIA DE SEDUÇÃO

O leque é mais um dos objetos trazidos para a Europa pelos portugueses, na sequência os Descobrimentos. Requintado, frágil e belo, rapidamente se torna símbolo de luxo e sedução. Contudo, este objecto reserva-nos algumas surpresas. Sabias que podia ser usado como arma e para transmitir mensagens secretas?

Público-alvo: adaptado em função a faixa etária



URRACA, A SERPENTE QUE QUER VOAR

Nesta visita à exposição José Nuno da Camara Pereira | *Um Sisifo Feliz*, evidencia-se o carácter experimentalista da obra de José Nuno, fazendo referência à diversidade de materiais e técnicas utilizadas e explorando os conceitos de arte efémera e instalação. Em ateliê, cada criança pintará um tubo de cartão que integrará o corpo de uma serpente voadora a instalar no teto do Serviço Educativo, relembrando um projeto do artista, datado de 1982, apresentado na exposição colectiva “Desenhos”, que marcou o fim do projeto da revista *Sema*.

Público-alvo: pré-escolar e 1.º ciclo.



JOSÉ NUNO DA CÂMARA PEREIRA, UM PINTAR DE EXPERIÊNCIAS FEITO

Nesta visita à exposição José Nuno da Camara Pereira | *Um Sisifo Feliz*, evidencia-se o carácter experimentalista da obra de José Nuno, fazendo referência à diversidade de matérias-primas e técnicas utilizadas e explorando os conceitos de arte efémera e instalação. Cada participante, terá à sua disposição, em ateliê, diferentes materiais, através dos quais poderá experimentar técnicas simples mas alternativas de pintura e construir um mosaico para um painel coletivo.

Público-alvo: a partir do 2.º ciclo.



CADEIRINHAS, PÓ DE ARROZ E MOSCAS DE VELUDO

Vamos viajar até ao século XVIII, para perceber como se vestiam, maquilhavam e conviviam as damas e cavalheiros, que se faziam transportar em cadeirinhas, liteiras, seges e traquitanas, como as que integram a Coleção de Transportes do MAH. Depois, convenientemente maquilhados e adornados, fazemos um retrato à maneira setecentista.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência e ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

ENCONTRA MAIS ATIVIDADES NA PÁGINA DO SERVIÇO EDUCATIVO EM MUSEU-ANGRA.AZORES.GOV.PT

